

MARQUI SUPRA

**Herbicida foliar sistémico de pós-emergência para
o combate de infestantes anuais, bianuais e vivazes**

Solução concentrada (SL) com 450 g/L ou 37,7% (p/p) de glifosato
(sob a forma de sal isopropilamónio)

SELECTIS – Produtos para a Agricultura, S.A.

Avenida do Rio Tejo

Herdade das Praias

2901-877 SETÚBAL

+351 265 710 351

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 1145 concedida pela DGAV

Leia sempre o Rótulo antes de utilizar o produto

Contém: 1L

O MARQUI SUPRA é um herbicida não selectivo, sistémico, de pós-emergência, cuja substância activa glifosato, é um derivado da glicina. MARQUI SUPRA é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes e translocado para todos os órgãos da planta, acumulando-se principalmente nas raízes e órgãos subterrâneos das plantas vivazes. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) síntese, EPSP síntese).

Os sintomas, como interrupção do desenvolvimento, clorose e necrose, surgem geralmente uma ou duas semanas após a aplicação e a destruição completas das infestantes é alcançada cerca de 4 semanas (8 semanas para algumas espécies).

Controla infestantes anuais, vivazes e perenes da vinha, macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, ameixeira, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, cerejeira, laranjeira, laranjeira azeda, tangerineira, clementina, limoeiro, olival, amendoeira, aveleira, castanheiro, noqueira, pomares jovens em geral, em pré-sementeira e pós-colheita de cereais de Inverno e Primavera, antes da instalação de culturas em técnicas de sementeira.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

INFESTANTES	DOSE (L/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Infestantes Anuais gramíneas e folha larga	3,2-4,8	As aplicações em pós-emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento activo, entre a plena floração e o final da floração (BBCH 65 a BBCH 69).
Erva-pata (<i>Oxalis pes-caprae</i>)	3,2-4	As aplicações em pós-emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento activo, entre a plena floração e o final da floração (BBCH 65 a BBCH 69).
Agrostis (<i>Agrostis</i> spp.)	3,2-4,8	
Escalracho (<i>Panicum repens</i>)	3,2-5,6	
Graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>) e urtigas (<i>Urticas</i> spp.),	4-6,4	
<i>Glyceria maxima</i>	4-6,4	
Acácias invasoras (<i>Acacia</i> spp), caniço (<i>Phragmites australis</i>), corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), feto (<i>Pteridium aquilinum</i>), jacinto aquático (<i>Eichornia crassipes</i>) e silvas (<i>Rubus</i> spp.)	4,8-6,4	
Gramma (<i>Cynodon dactylon</i>), junça (<i>Cyperus rotundus</i>), juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>) e tábua-larga (<i>Typha latifolia</i>)	4,8-6,4	

A aplicação deve ser efectuada antes do final da floração da cultura.

As doses mais elevadas devem ser aplicadas em presença de infestações mais intensas e infestantes mais desenvolvidas.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- . Efectuar a aplicação com bom tempo e sem vento. Evitar tratar com temperaturas elevadas.
- . Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

- . Não existem restrições varietais, no entanto, em caso de dúvida, recomenda-se conduzir um ensaio preliminar.
 - . O produto pode ser utilizado em qualquer tipo de solo.
 - . Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes e nas 48 horas seguintes à aplicação no caso de controlo de infestantes anuais.
 - . Utilizar pulverizadores equipados com bicos protegidos ou bicos anti-deriva nos casos de plantas jovens e culturas mais sensíveis.
 - . Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.
 - . Durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas, árvores muito jovens que não estejam bem lenhificadas e feridas recentes de poda (menos de duas semanas).
 - . Não aplicar em vinha com menos de 3 anos.
 - . A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias activas da mesma família química ou com o mesmo modo de acção podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com modo de acção diferente do glifosato.
- No tratamento geral antes da instalação das culturas, a aplicação deve ser efectuada 30 dias antes da instalação das culturas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Antes de preparar a calda, verificar que o depósito do pulverizador não contém resíduos de tratamentos anteriores.

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Aplicar a calda imediatamente após a sua preparação.

Não aplicar o MARQUI SUPRA em mistura com outros produtos.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Utilize a pressão indicada pelo fabricante, de forma a assegurar a uniformidade da distribuição de calda.

Em situações possibilidade de arrastamento da nuvem de pulverização, os bicos do pulverizador devem estar protegidos por “palas” ou “campânulas” de protecção.

Volume de água a utilizar: 100 a 400 L/ha em fruteiras, olival e vinha e 100 a 200 L/ha antes da instalação de culturas, dependendo do estado de desenvolvimento das infestantes e do equipamento de aplicação.

Depois de cada tratamento, lavar o equipamento de pulverização com água e detergente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS e AMBIENTAIS



EUH210 – Ficha de segurança fornecida a pedido.

H411 – Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P103 – Ler o rótulo antes da utilização.

P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 – Recolher o produto derramado.

P501a – Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas adequadas e vestuário de protecção adequado impermeável (tipo 4) durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 – Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Lavar as luvas também por dentro.

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 - Para protecção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros para uma dose de utilização de 4,8 L/ha e 6,4 L/ha, e de 5 metros para uma dose de utilização de 2,4 L/ha e 3,2 L/ha, em relação às zonas não cultivadas.

SPe3 - Para protecção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros para uma dose de utilização de 6,4 L/ha, em relação às zonas não cultivadas.

SPe3 - Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros, em relação às águas de superfície.

Intervalo de segurança: Tratar antes do final da floração para pomares e vinha; 21 dias para oliveira; 28 dias para macieira e pereira.

ARMAZENAMENTO

Armazenar nas embalagens originais, bem fechadas, num local seguro, seco, fresco e bem ventilado.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Evitar a formação e deposição de poeira.

O pó pode formar misturas explosiva.

**Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos –
Telef.: 808 250 143**

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Lote e data de fabrico: ver embalagem

SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Edição A-H